

O povo aclama Covas nas ruas de S. Paulo



"Este não é um simples ato de campanha, mas o prenúncio da vitória" (Mário Covas)

Mais de cinco mil pessoas saíram às ruas de São Paulo, na sexta-feira, dia 12 de agosto, para aclamar Mário Covas, candidato da Coligação Compromisso com São Paulo-PSDB/PFL, governador do Estado. Elas participaram de concentrações na Praça da Sé e Praça Ramos de

Azevedo e da passeata que percorreu as ruas do centro velho da cidade, da Praça da Sé até a Praça da República. O primeiro grande evento de rua da campanha na Capital foi uma verdadeira festa de música, bandeiras, performances de teatro e fogos de artifício. Covas chegou à Praça da Sé

de metrô, acompanhado de militantes e metroviários, e foi recebido com bateria de fogos e jingles da campanha. No marco zero da cidade, deu entrevista à imprensa. Às quatro da tarde, seguido por uma multidão, iniciou a caminhada até a Praça da República. Lá, falaram José Serra,

João Leite e dona Zezé Guimarães, irmã do deputado Ulysses Guimarães. Num discurso emocionado, Covas convidou o povo de São Paulo para, no dia 1º de janeiro, caminhar com ele do marco zero até o Morumbi e "resgatar para o povo o Palácio dos Bandeirantes".

Propostas concretas

Os programas de Mário Covas no horário gratuito da televisão têm se destacado pela coerência de seus argumentos e a visão realista da atual situação do Estado. De forma clara e objetiva, Covas não tem se limitado a diagnosticar os males das administrações peemedebistas, mas tem apresentado propostas concretas, viáveis, para a solução dos problemas. Para você conferir, apresentamos nesta página, um resumo desses primeiros programas.

Eu gostaria de pedir a você e a senhora um minuto de sua atenção. A partir de hoje, nós vamos conversar sobre os nossos problemas e construir juntos as propostas para resolvê-los. Neste primeiro encontro, eu quero tomar a iniciativa de selar desde logo um compromisso com você, o compromisso da verdade. O compromisso de que tudo, absolutamente tudo, o que nos conversarmos aqui virá da verdade e do coração. É um princípio de vida que eu tenho, que aprendi com meu pai e tenho orgulho de carregar até hoje. Fui prefeito de São Paulo e também aprendi muito com o povo desta terra, ao lado de quem sempre caminhei de braços dados. E é quando se caminha ao lado do povo que a gente aprende o verdadeiro sentido do que seja governar. Governar exige dizer sim, e exige dizer não, mas exige, sobretudo, a humildade de se saber que o povo prefere um não discutido a um sim que ele sabe que não vai ser cumprido. Governar é dar as mãos em parceria, a você que quer participar, que quer fazer e que só

precisa do incentivo do governo que seja comprometido com seu sonho. É isso! Governar é devolver às pessoas o direito de sonhar e dar a elas a oportunidade de trabalhar, de realizar, de construir, de sonhar. Governar é realizar com os pés no chão, sem prometer o impossível e direcionando para ali, onde o povo está, ao encontro dele. Durante estes nossos encontros, espere de mim somente o possível, o que der para fazer. Governar São Paulo não é tarefa para um homem só. Vou precisar de todos, precisar de você. É preciso fazer neste Estado um grande mutirão de trabalho, de solidariedade, onde as pessoas participem da construção do seu destino, onde as pessoas vivam felizes, com dignidade. A tarefa não é fácil, você sabe que não, mas se a gente se unir e quiser, será possível fazer. Será possível dar a São Paulo um governo sério, experiente e competente, que caminhe ao lado da maioria. Um governo que tenha como baliza e destino estímulo a quem queira produzir, um emprego a quem queira trabalhar.

Investir para empregar



A grande doença deste final de século é o desemprego. É assim no mundo inteiro, nos Estados Unidos, na Europa, nos países mais adiantados. Em nosso país, estão aí os jornais, a televisão, falando em mais de um milhão de desempregados só na Grande São Paulo. Quem não ouviu uma história de um vizinho, de um parente, de um amigo muito próximo que está desempregado e que não arruma um emprego. Embora o aumento do emprego dependa muito da política econômica global, eu acredito que um governador de Estado não pode ficar na posição simples de dizer é com os outros. Ele tem obrigação de agir também. Nos últimos anos, e você certamente sabe disso, São Paulo perdeu muitas empresas para outros Estados em virtude de facilidades maiores, sobretudo de natureza tributária. Isso é um absurdo! Se precisamos de emprego, de investimento para ter emprego, não há como pensar em perder investimentos já existentes. A minha ação como governador vai ser a seguinte: São Paulo vai disputar esse dinheiro, vai disputar esse investimento, olho por olho, dente por dente. Não va-

mos admitir que nenhuma empresa deixe São Paulo por falta de condições ou de estímulo, deixando uma porção de gente sem emprego. Está provado também, mundialmente, que hoje em dia as micro e pequenas empresas são as que oferecem maior número de empregos. O que a gente tem de fazer é garantir que essas empresas possam ter o seu futuro garantido, a sua vida assegurada. Como? Eu vou lembrar uma maneira muito simples: o governo compra de uma porção de gente, compra de uma porção de empresas. Se a gente dedicar dez a vinte por cento do que compra à pequena e micro empresa, além de obter melhor preço, vai dar mais emprego. Capacitação profissional, treinamento são também indispensáveis. O mundo está mudando, a pessoa só saber fazer um trabalho e, um belo dia, pumba, lá se foi o trabalho. O governo do Estado não pode dar as costas a essa situação. A solução é óbvia. Um grande programa de treinamento do trabalhador, envolvendo governo e empresas. Desemprego também se combate com compromisso e eu quero resumir esse compromisso numa única frase: Oportunidade para quem queira trabalhar e estímulo para quem queira produzir!

Testado e aprovado



Locutor: Hoje, você vai conhecer melhor o administrador Mário Covas e o que ele já fez por São Paulo. Quem já fez tem que mostrar. É um direito seu saber disso. Quando comandou a quarta maior cidade do mundo, Covas mostrou como é que se governa: Educação - Uma escola construída por semana. Salários - Nenhuma greve de professores. Moradia - 26 mil casas em menos de 3 anos. Saúde - Postos de atendimento 24 horas. Fez funcionar consultórios parados. Remédios gratuitos para a população. Transportes - Corredor de Ônibus. Passe do Idoso. Quem tinha mais de 60 anos passou a não pagar condução. **Covas:** "Há várias maneiras de se administrar. Você pode administrar competentemente, sentado em um gabinete. Mas afetivamente você não vai governar nunca dessa maneira". **Locutor:** Covas não governou do gabinete. Foi o

prefeito do mutirão. Junto com o povo, construiu casas, pavimentou ruas por toda a periferia da Capital. **Covas:** "Normalmente a gente trabalhava no sábado e no domingo. E no final do sábado havia uma churrascada. O impressionante é que neste instante eu não era mais chamado de prefeito. Eu era chamado pelo nome próprio. Neste instante dava pra sentir que o muro que separa poder e povo tinha caído". **Locutor:** Este é o Mário Covas. O administrador testado e aprovado, que aprendeu ali, junto com o povo a ter uma visão geral e completa do que é governar. **Covas:** "Não vai ser diferente no Estado, do que foi na Prefeitura. A gente vai procurar estar tão próximo da vontade popular quanto estive na prefeitura. Toda minha síntese de objetivos pode ser resumida em dois compromissos: primeiro, trabalhar para dar emprego a quem quer trabalhar; segundo, tentar dar um estímulo a quem quer produzir".



A TV mostra a experiência e a sinceridade de Covas



Comitê da Rebouças unifica campanha da Coligação

Comitê Rebouças unifica campanha

Fernando Henrique e Mário Covas inauguraram na segunda-feira, dia 8, o Comitê Central da Coligação Compromisso com São Paulo-PSDB/PFL, na Avenida Rebouças, 2259, em São Paulo. O Comitê vai centralizar as campanhas de Fernando Henrique, Mário Covas, José Serra e João Leite Neto. Na inauguração, Covas justificou a instalação do Comitê, afirmando: "Nós formamos um time, portanto, devemos trabalhar juntos". Mas, ressaltando a importância do novo local, o candidato tucano incentivou os militantes a criarem comitês domiciliares na periferia: "Este comitê é mais visível, mas o comitê da periferia tem a intimidade da família, é

como uma sala de visitas. E tem um valor extraordinário pela lealdade dos militantes". Fernando Henrique destacou a importância de se eleger a chapa completa da coligação e fez uma previsão: "Com Covas e Alckmin disputando o governo estadual, São Paulo será o Estado onde a coligação terá a maior votação do País". Magalhães Teixeira, criador da nova unidade, disse que o comitê fortalece a articulação entre os dois candidatos, que já estão unidos há muito tempo: "Covas e Fernando Henrique lutaram pela redemocratização do País, se elegeram senadores ao mesmo tempo e sempre se revezaram na liderança do PSDB no Senado".

À altura de São Paulo

"Eu acredito que Mário Covas está à altura de ser o governador de São Paulo, pois estamos pensando no destino deste Estado e isso transcende a comunidade judaica". Com essas palavras o rabino Henri Sobel saudou Mário Covas, na segunda-feira, dia 8, na Hebraica, onde o candidato ao governo do Estado e Fernando Henrique participaram com um encontro com cerca de 1.000 representantes da comunidade. Os dois candidatos foram recebidos com muito carinho e os aplausos indicaram que ambos foram aprovados na sabatina. Covas condenou os atos terroristas na Argentina e

foi ovacionado quando, "correndo um risco", elogiou o governador Fleury por ter adotado medidas preventivas para evitar ocorrência igual em São Paulo. No encontro, Covas teve também oportunidade de esclarecer sua posição em relação à questão dos portos: "Eu fiquei indignado apenas com a redução da capacidade de negociação do trabalhador. Quanto à privatização, acho que deveria ser feita em certos serviços e não no porto em geral". E sobre as críticas que recebeu da imprensa, declarou: "Sou muito melhor do que os editoriais dos jornais disseram!".

Cresce base de apoio no Interior

Aumenta a cada dia o número de adesões e em várias cidades estão sendo formados comitês suprapartidários, aumentando a base de apoio à candidatura Covas no Interior do Estado. Em Campinas, um desses comitês coordena a campanha em 21 cidades da região. Também em Limeira e Rio Claro estão sendo montados desses comitês. Em São Carlos, estão sendo organizados pedágios nos horários de rush e de saída do trabalho. Essas informações foram recolhidas no encontro de coordenadores regionais, realizado na terça-feira, dia 9, em Araraquara, para avaliação da campanha de Fernando Henrique e Mário Covas. Cerca de 100 coordenadores participaram da reunião, levando relatório da situação nas respectivas regiões. Na abertura do encontro, Róbson Marinho, coordenador da campanha Covas-Governador, anunciou que, em

setembro, Covas retomará as visitas ao Interior. Róbson também informou que a distribuição do material de campanha já está sendo intensificada, havendo estoque para atender toda a demanda. Ele sugeriu que os coordenadores aumentem o ritmo da campanha.

Pé na estrada

Mário Covas já visitou cerca de 300 municípios do Interior. Em setembro deverá ir a mais 27 cidades com mais de 100 mil eleitores que, somadas à Grande São Paulo, reúnem 70% do eleitorado do Estado.

na nas ruas, com minicomícios, panfletagem, carros de som. Magalhães Teixeira, coordenador da campanha de Fernando Henrique, recomendou que se faça sempre a vinculação das candidaturas de Fernando Henrique e Covas. Pediu também que se intensifique a campanha dos candidatos proporcionais.

Mauá prepara 3º encontro

O prefeito de Mauá, José Carlos Grecco, está com um problema nas mãos. Ele prepara o III Encontro da Frente Suprapartidária de Prefeitos, Vice-Prefeitos e Ex-Prefeitos, a Frente do Interior, de apoio a Fernando Henrique e Mário Covas. O encontro está marcado para o dia 28 de agosto e o problema de Grecco é igualar o

sucesso das duas reuniões anteriores, a primeira em Piracicaba, no dia 26 de junho, e a segunda em Marília, no dia 31 de julho. "Posso garantir que esforço e trabalho não faltarão", diz animado José Carlos Grecco. Nesse encontro vão se integrar também à Frente deputados, ex-deputados e vereadores.



Na Hebraica, Covas foi aplaudido por mais de mil pessoas